



Implementação, avaliação de preenchimento e análise de satisfação das fichas eletrônicas do ambulatório de Uro-oncologia HC-UNICAMP

Paschoal, C. S., Soave, L. M., Matheus, W. E., Ferreira, U.

Introdução: O prontuário do paciente, conjunto de documentos padronizados que visa registrar informações sobre os cuidados médicos, passou por uma grande evolução ao longo do tempo, mas principalmente no início do século por conta de sua informatização. Isso está, segundo a literatura, atrelado a menores erros de prescrição e maior facilidade na coleta de dados para pesquisa.

Objetivos: Analisar quantitativamente o resultado da implementação das fichas eletrônicas no Ambulatório de Uro-Oncologia HC-UNICAMP através da determinação do número de prontuários inseridos no sistema eletrônico no período de setembro de 2016 a agosto de 2020.

Materiais e métodos: Análise de dados numéricos, acerca da quantidade de fichas eletrônicas preenchidas, obtidos a partir de relatórios gerados pelo próprio sistema de prontuários eletrônicos do Ambulatório de Uro-Oncologia do HC-Unicamp.

Cada prontuário está atrelado a um paciente, de forma que o número de registros eletrônicos contabilizados corresponde a quantidade de pacientes atendidos no ambulatório e não à quantidade de atendimentos realizados.

Foram incluídas as fichas eletrônicas preenchidas não só com informações de consultas atuais, bem como com elementos contidos em prontuários físicos feitos pela Uro-Oncologia anteriormente à implementação do novo sistema no ambulatório. Foram excluídos registros eletrônicos incompletos e inseridos em ambulatórios de subespecialidades erradas.

A implementação do sistema de prontuários eletrônicos, Prontmed, iniciou-se no ano de 2016 e continua em andamento. A inserção dos dados referente a cada nova consulta de cada paciente é feita pela equipe de residentes supervisionada por professores da Disciplina de Urologia e urologistas contratados. Ademais, as enfermeiras do departamento de Pesquisas em Uro-Oncologia do HC-Unicamp são responsáveis pela transcrição de dados antigos contidos em prontuários físicos para



o formato eletrônico, de forma a substituir integralmente o modelo antigo de registro no serviço em questão.

Resultados: O número total de registros médicos eletrônicos contabilizados no estudo foi de 1666. Esta quantidade corresponde a todos os prontuários inseridos no sistema entre setembro de 2016 até agosto de 2020. Durante o período de realização do trabalho (janeiro a agosto de 2020) foram preenchidas 69 novas fichas eletrônicas no sistema. Uma média de 416 novos prontuários foram inseridos por ano durante o processo de implementação da nova tecnologia, sendo que 2017 foi o ano em que a maior quantidade de prontuários eletrônicos foi colocada no sistema. A quantidade de fichas preenchidas por período foi expressa na **Tabela 2** enquanto que a quantidade de registros inseridos por subespecialidade em cada período está apresentada nas **Tabelas 3, 4, 5, 6 e 7**.

A maioria dos prontuários eletrônicos colocados no sistema são provenientes do ambulatório de câncer de próstata (58%), ao passo que apenas 150 (9%) são relativos a pacientes atendidos pelo ambulatório de outros tumores. Os atendimentos câncer de rim e bexiga contam 303 (18%) e 254 (15%) fichas eletrônicas registradas no sistema respectivamente.

Tabela 1. Prontuários eletrônicos por subespecialidade e total

Ambulatório	(N)	%
Câncer de próstata	959	58
Câncer de rim	303	18
Câncer de bexiga	254	15
Outros tumores	150	9
Total	1666	

Tabela 2. Quantidade de registros eletrônicos por período

Período	(N)	%
Setembro a dezembro de 2016	120	61
2017	802	17
2018	363	12

2019	312	10
Janeiro a agosto de 2020	69	0
Total	1666	

Tabela 3. Prontuários eletrônicos por subespecialidade inseridos entre setembro e dezembro de 2016

Ambulatório (set-dez 2016)	(N)	%
Câncer de próstata	80	67
Câncer de rim	22	18
Câncer de bexiga	14	12
Outros tumores	4	3
Total	120	

Tabela 4. Prontuários eletrônicos por subespecialidade inseridos no ano de 2017

Ambulatório (2017)	(N)	%
Câncer de próstata	475	59
Câncer de rim	131	16
Câncer de bexiga	128	16
Outros tumores	68	8
Total	802	

Tabela 5. Prontuários eletrônicos por subespecialidade inseridos no ano de 2018

Ambulatório (2018)	(N)	%
Câncer de próstata	220	61
Câncer de rim	63	17
Câncer de bexiga	45	12
Outros tumores	35	10
Total	363	

**Tabela 6.** Prontuários eletrônicos por subespecialidade inseridos no ano de 2019

Ambulatório (2019)	(N)	%
Câncer de próstata	150	48
Câncer de rim	76	24
Câncer de bexiga	52	17
Outros tumores	34	11
Total	312	

Tabela 7. Prontuários eletrônicos por subespecialidade inseridos entre janeiro e agosto de 2020

Ambulatório (jan - ago)	(N)	%
Câncer de próstata	34	49
Câncer de rim	11	16
Câncer de bexiga	14	20
Outros tumores	10	14
Total	69	

Discussão e conclusões: Diante dos resultados, pode-se evidenciar uma rápida adesão e adaptação dos médicos e enfermeiras do Ambulatório de Uro-Oncologia do HC Unicamp aos prontuários eletrônicos, haja vista a quantidade de atendimentos feitos usando a nova tecnologia e a substituição integral do registro físico ao longo do período de 4 anos. Isso também salienta que o processo de implementação adotado foi efetivo. Estudos futuros, no entanto, são necessários para melhor analisar a opinião dos usuários do sistema, bem como os fatores que interferem no aprendizado da lida com o sistema e as consequências, para profissionais e pacientes, dos registros eletrônicos no dia a dia do atendimento.